



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1640, SEXTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 2011

Balanço desmente imagem de boa gestora de Dilma

Análise dos pouco mais de três meses de governo Dilma Rousseff coloca por terra a imagem de boa gestora que o marketing palaciano tenta colar na presidente. Em levantamento de vários assuntos, o que se vê são exemplos de descaso, incompetência, má gestão, falta de ética e de rumo. Na cronologia abaixo, fatos ocorridos em janeiro comprovam que a realidade é diferente da propaganda oficial. Confira a primeira de uma série de quatro matérias sobre o tema:

■ **Nomeação suspeita:** em 4 de janeiro, Dilma nomeou o novo diretor nacional dos Correios, Larry Manoel Medeiros. O dirigente foi investigado e condenado pelo Tribunal de Contas da União por irregularidades em licitações na direção regional da estatal no Rio Grande do Sul.

■ **Restos a pagar:** a ONG “Contas Abertas” revelou estoque de restos a pagar acumulado em R\$ 137,5 bilhões no Orçamento da União e apontou que o valor representava o dobro de tudo o que o governo pretendia gastar com investimentos no ano: R\$ 64 bilhões.

■ **Descaso com prevenção de desastres:** os recursos federais destinados ao programa de “prevenção e preparação de desastres” no país caíram 18% no Orçamento de 2011, revelou o “Contas Abertas”. A previsão inicial de gastos em 2010 era de R\$ 168 milhões. Já no orçamento de 2011, foram destinados R\$ 137,5 milhões para ações de prevenção.

■ **Ministério de malfetorias:** Dilma deu continuidade às nomeações de envolvidos com irregularidades na administração pública. A revista “Época” levou à tona denúncia de desvio de recursos envolvendo o secretário-executivo do Ministério do Turismo, Frederico Silva da Costa.

■ **Volta da inflação:** a inflação retornou ao centro da discussão no começo da nova gestão petista. Dilma ainda não sinalizou a adoção de medidas de combate a esse fantasma. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou o ano passado com alta de 5,91%, maior variação anual desde 2004, quando o índice subiu 7,6%, segundo o IBGE.

■ **Mera carta de intenções:** o Programa

de Aceleração do Crescimento se mostra insuficiente para suprir as deficiências de infraestrutura do Brasil, afirma o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Além disso, segundo “O Estado de S. Paulo”, cerca de 60 obras serão inauguradas apenas em 2011. A maioria deveria ter sido concluída até dezembro.

■ **Gastos com cartões corporativos:** o Portal da Transparência revela que os gastos com cartões cresceram 28,8% entre 2008 e 2010. No período, as despesas passaram de R\$ 55,2 milhões para R\$ 71,1 milhões. Em 2009, foram gastos R\$ 64,5 milhões. Nesse período, Dilma era considerada braço-direito de Lula.

■ **Desperdício com aluguéis:** o jornal “Folha de S. Paulo” traz à luz desperdício de recurso público em contrato do Ministério da Cultura com aluguel de um prédio. O Ministério pagava R\$ 1,4 milhão para usar oito andares, mas ocupava só três. Segundo o órgão, o valor do aluguel é de R\$ 196 mil mensais por andar.

■ **Reformas ficam na promessa:** no dia 17, Dilma abandonou o discurso das reformas fundamentais, como a tributária, a política e a previdenciária. Apesar de defendê-las durante a campanha, ela afirma a interlocutores que “não vale a pena investir” em mudanças “que impliquem custo político e consumo de energia monstruosa no início de mandato”.

■ **Enem replica problemas:** o Exame Nacional do Ensino Médio repetiu as falhas detectadas já no governo Lula. Impresão errada de provas, dificuldades dos alunos para acessar as notas da avaliação e o vazamento de dados sigilosos mostram a sequência de erros de gerenciamento do novo governo.

■ **Saúde na UTI:** a “Folha de S. Paulo” revela denúncia de desvios de R\$ 500 milhões da Fundação Nacional da Saúde (Funasa).

■ **Arapongagem:** a Agência Nacional de Telecomunicações se preparava para monitorar as chamadas telefônicas fixas e móveis, denuncia a “Folha” no dia 19. O órgão deverá ter acesso total a documentos com números chamados e recebidos, datas, horários e duração das ligações. O PSDB entrou com ação na Procuradoria-Geral da República contra a proposta.

■ **Juros em alta:** na primeira reunião do Comitê de Política Monetária presidida por Alexandre Tombini, o Banco Central aumentou a taxa básica de juros em 0,5 ponto, passando de 10,75% ao ano para 11,25%. O Brasil tem um dos maiores juros do mundo.

■ **Revenda de imóveis:** “O Estado de S. Paulo” revelou a revenda de imóveis do “Minha Casa, Minha Vida”. A prática foi detectada em Feira de Santana (BA). Levantamento da Caixa Econômica concluiu que 40 dos 440 apartamentos foram repassados a terceiros.

■ **Discurso desafinado:** Dilma não consegue se entender com ministros sobre cortes no Orçamento. Ela desautorizou a ministra do Planejamento, Miriam Belchior, e negou corte no PAC. Pouco depois, os programas de investimentos foram afetados pelo contingenciamento.

■ **Belo Monte de incertezas:** a construção da usina de Belo Monte tem enfrentado uma série de ações judiciais, por causa dos atropelos do governo ao conceder a licença que permite o início do projeto de construção da hidrelétrica.

@Leia a íntegra no blog

Relator do processo que investiga Jaqueline Roriz pede provas do caso



O deputado **Carlos Sampaio (SP)**, relator do processo contra a deputada Jaqueline Roriz (PMN/DF), foi recebido ontem (14) pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Joaquim Barbosa e pediu acesso ao inquérito sobre a parlamentar. Sampaio informou que encaminhará ofício à Polícia Federal para que o Conselho de Ética da Câmara receba os vídeos e documentos que detalham a conduta da deputada. O ministro já havia autorizado o compartilhamento dos arquivos em que Jaqueline aparece recebendo dinheiro de Durval Barbosa, operador e delator do suposto esquema de corrupção no Governo do Distrito Federal.

O tucano destacou que, de posse das cópias das provas, a investigação será mais rápida e poderá ser concluída em menos de 90 dias. De acordo com Sampaio, os próximos passos do conselho serão identificar as provas que já constam do inquérito e buscar as informações

“Diante disso, vamos definir quais provas vamos fazer, se é que serão necessárias novas provas.”

■ **Carlos Sampaio (SP)**

que faltam. “Diante disso, vamos definir quais provas vamos fazer, se é que serão necessárias novas provas”, afirmou. O deputado antecipou que a fase mais complicada será decidir se o Conselho de Ética tem poderes para julgar fatos ocorridos antes de Jaqueline ter sido eleita deputada federal.

“Será definido se o Conselho de Ética tem ou não legitimidade para julgar uma parlamentar que praticou fatos tidos como ilícitos em data anterior ao início do mandato. A segunda fase é quanto ao mérito, se aquilo que ela praticou constitui ou não ato atentatório ao decoro parlamentar”, ressaltou. Durante a audiência, Carlos Sampaio comentou que, segundo explicou o ministro Joaquim Barbosa, não há segredo de Justiça no inquérito que investiga a deputada. O parlamentar argumenta que Jaqueline terá amplo direito de defesa e que não haverá julgamento prévio, apesar das fortes imagens mostradas pela imprensa.  

Novo plebiscito sobre desarmamento é um equívoco, afirma Jutahy



Em pronunciamento no plenário nessa quinta-feira (14), o deputado **Jutahy Junior (BA)** manifestou posição contrária à realização de um novo plebiscito sobre o porte de armas de fogo no Brasil. O parlamentar afirmou que é a favor das campanhas de desarmamento, mas acredita que a população já demonstrou sua posição no referendo de 2005, quando a maioria dos brasileiros decidiu manter o comércio de armas. Para o tucano, a nova consulta é um equívoco.

“O povo brasileiro há pouco tempo manifestou-se de forma inequívoca, dizendo que não deseja a proibição de armas porque é um direito individual para aquele que se sente sob risco. A população não se sente segura diante de muitas situações e, por isso, acredita ser necessário ter proteção individual com a decisão de ter uma arma em casa”, afirmou o deputado.




O tema voltou a ser discutido depois do massacre na escola Tasso da Silveira, no Rio de Janeiro, em que 12

alunos foram mortos a tiros, na semana passada. O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Ricardo Lewandowski, afirmou ontem que a Justiça Eleitoral está preparada para realizar, em seis meses, uma consulta à população sobre o desarmamento.

Jutahy defende a realização de campanhas socioeducativas para preservar as vidas de pessoas inocentes e garantir que elas não corram riscos. “Acho que devemos fortalecer de todas as maneiras as campanhas de desarmamento. Sabemos do risco para as crianças e dos acidentes que acontecem”, ponderou.


Na avaliação do deputado, a realização de uma nova consulta à população terá o mesmo resultado de 2005. “O plebiscito só vai gastar dinheiro do país para o resultado ser o mesmo. O que o governo tem que fazer é impedir o contrabando de armas nas fronteiras e atuar contra a marginalidade para que o cidadão se sinta seguro”, declarou.  

Leia também em nosso blog:

- Tucanos defendem reforma política para o fortalecimento da democracia 
- Senadores questionam indicado da Anac envolvido em denúncias
- Marcus Pestana alerta para medidas contraditórias no combate à inflação 
- Diagnóstico do governo a respeito do comportamento dos preços está equivocado, avalia ITV
- Comissão aprova acordo previdenciário entre Brasil e Japão relatado por Nishimori
- Andreia Zito requer audiência pública para debater suspensão de concursos e de contratações 
- Estudo do Ipea sobre obras em aeroportos mostra incapacidade gerencial do Planalto, diz líder
- Direto do Twitter, com os deputados Duarte Nogueira (SP), Vaz de Lima (SP), Pinto Itamaraty (MA), William Dib (SP) e Rui Palmeira (AL)
- Direto do Plenário, com os deputados Pinto Itamaraty (MA), Romero Rodrigues (PB), Rodrigo de Castro (MG) e Antonio Imbassahy (BA)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editores: Elisa Tedes e Gabriel Garcia ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno e Letícia Bogéa ■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 